

## **ORGANIZAÇÃO GUARÁ DE ENSINO**

### **FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS ECONÔMICAS E CONTÁBEIS DE GUARATINGUETÁ EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ**

#### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

##### **1. INTRODUÇÃO**

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG tem amplitude institucional e orienta sua política de ensino.

As ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI deverão se articular a este documento, que “é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico” construído com a finalidade de fazer convergir as atividades educativas para a realização da missão da FACEAG, declarada neste documento.

É aspiração de todos os que estão envolvidos com as ações da FACEAG a vivência de princípios democráticos.

Este projeto não tem como proposta um caminho, mas uma completa caminhada, pois o profissional de hoje não tem apenas teorias e conquistas tecnológicas, mas sobretudo enfatiza os aspectos éticos da aplicabilidade dos conhecimentos.

##### **2. HISTÓRICO**

A história da FACEAG remonta a história do “COLÉGIO NOGUEIRA DA GAMA”. A estabilidade e a tradição de nossa Instituição são resultados das experiências acumuladas numa caminhada de 110 anos dedicados ao ensino com seriedade e dinamismo.

A história das Faculdades Nogueira da Gama remonta a 1880, quando foi fundado pelo idealista e educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama, na capital de São Paulo, o Colégio Delamare. Este colégio, em dezembro de 1889, pelo Decreto 3.518 foi equiparado ao Ginásio Nacional, sob a denominação de Ginásio Nogueira da Gama. Mais tarde transferiu-se para cidade de Jacareí, sob a denominação de Colégio Nogueira da Gama e 27 anos depois (1920), finalmente, o Ginásio Nogueira da Gama transferiu-se para a cidade de Guaratinguetá.

Comparável às melhores escolas do Estado de São Paulo, tanto na sua parte física, quanto na qualidade dos seus docentes, oferecia o ensino primário, o secundário e cursos preparatórios. O Dr. Nogueira da Gama fundou em Guaratinguetá a Escola Técnica de Comércio Antonio Rodrigues Alves e mais a Caixa Rural. A Caixa era um órgão independente, porém com vistas às experiências e práticas dos alunos do curso comercial.

Incansável na determinação de possibilitar o acesso do ensino a um número cada vez maior de pessoas, em 1957, os seus então dirigentes (ex-alunos e professores) senhores José Marcondes Neves, Edílio Cipro, Mário Galvão de Castro e José Monteiro houveram por bem criar uma sociedade denominada Organização Guará de Ensino Limitada, com o objetivo de manter, ampliar e garantir o sucesso da escola fundada pelo educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama.

No início da década de 1970 o Ginásio Nogueira da Gama, agora como Colégio, ganhou novas instalações na Avenida Pedro de Toledo, na Vila Paraíba, e

reabriu sob uma nova sociedade mantenedora, a Organização Guará de Ensino, sem fins lucrativos. A nova instituição tinha como associados os senhores José Armando Zollner Machado, José Marcondes Neves, Francisco Marcelo Ortiz Filho, Eduardo Kalil, Rubens Monteiro de Andrade e Sebastião Monteiro Bonato.

Estes associados, imbuídos do mesmo ideário do fundador, Dr. Nogueira da Gama, partiram para um novo projeto educacional no nível do Ensino Superior, criando inicialmente a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Guaratinguetá, que começou a funcionar em 1973, com os cursos de Ciências Econômicas e Administração de Empresa.

Em seguida, março de 1974, implantaram a Faculdade de Educação de Guaratinguetá, com o curso de Pedagogia e diversas habilitações, sempre perseguindo o ideal maior de formar profissionais hábeis e competentes para servir ao Brasil e à região onde se encontra inserida.

Para atender às crescentes exigências regionais de mão de obra especializada e formar pessoas para o mercado de trabalho, a Organização Guará de Ensino foi incorporando novos cursos, novas formas de organização, novos professores, mestres e doutores e, assim, por demanda e coerência criou, em dezembro de 1984, o curso de Ciências Contábeis, passando a denominar-se Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá.

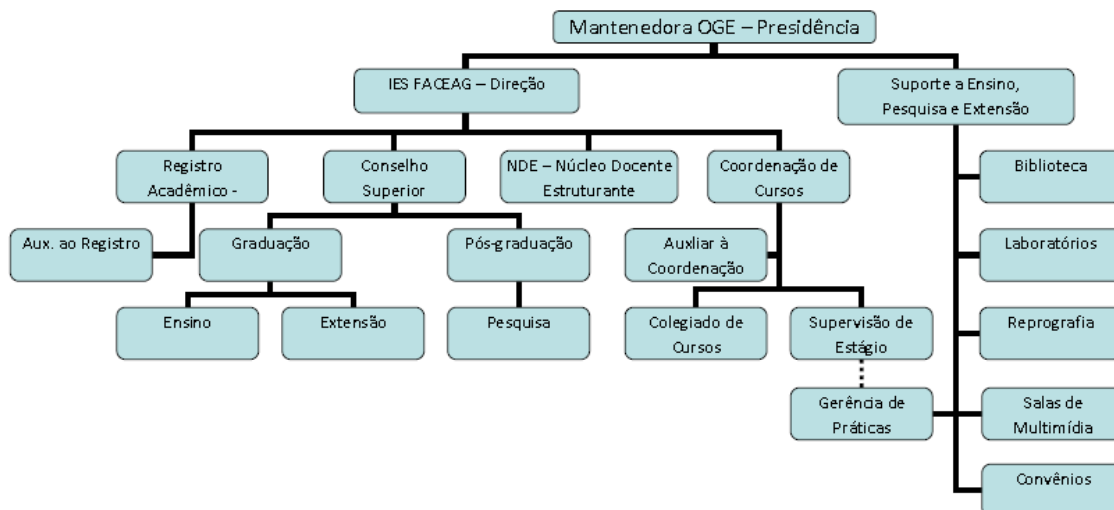
Nesse percurso a Organização Guará de Ensino, trilhando o caminho da qualidade, implantou e ministrou cursos de pós-graduação “lato sensu” nas áreas de educação e administração de empresas, com o objetivo explícito de promover maior qualificação dos seus docentes, abertos, porém, a profissionais oriundos de outros estabelecimentos. Por diversas vezes, nos anos seguintes, estes cursos, em nível de especialização, foram desenvolvidos.

Com todos os seus cursos reconhecidos pelo poder público, com grande cuidado em manter-se atualizada e eficiente na sua tarefa principal, a Organização Guará de Ensino, recentemente vem se desdobrando na busca das reformas educacionais dispostas na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e exigidas pela sociedade globalizada, pós-industrial.

Os desafios são permanentes e é enorme a preocupação da Organização Guará de Ensino em levar aos seus alunos um ensino moderno, eficiente, voltado para conquistas de melhores posições no próximo milênio. Para o alcance dessas metas a FACEAG vem, desde a sanção da nova LDB, permanentemente contratando novos professores e promovendo a sua capacitação, para assim constituir um corpo docente altamente qualificado, que sirva de justo orgulho para a nossa comunidade e principalmente para os nossos alunos, honrando, desta forma, a tradicional cultura que Guaratinguetá sempre ostentou.

O futuro está aberto e maior êxito depende de nossos ideais, projetos, esforços, investimentos, decisões, trabalho. O movimento contínuo de construção da história exigirá de todos nós ousadia, seriedade e criatividade. Esperamos atender essas grandes expectativas.

### 3. ESTRUTURA



### 4. MISSÃO E OBJETIVOS

A missão da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG é formar profissionais reflexivos, éticos e competentes, comprometidos com a comunidade em que irão atuar profissionalmente.

Para concretizar sua missão, a FACEAG tem como princípios norteadores:

- Manter-se atenta às mudanças sociais, culturais e científicas.
- Garantir a atualização de seu corpo docente.
- Compromisso com os valores democráticos
- Gestão democrática e transparente.

A Missão da FACEAG orienta o estabelecimento de seus objetivos e os caminhos para atingi-los. Portanto seus objetivos, conforme descrições abaixo, não se fixam apenas nas teorias e conquistas tecnológicas, mas enfatizam os aspectos éticos da aplicabilidade dos conhecimentos.

Como objetivo geral, a FACEAG visa a formação de profissionais competentes, críticos, criativos, privilegiando sempre a atitude ética e humanística, amplificando o processo de desenvolvimento pessoal, organizacional e do conjunto da comunidade, de modo que possam desenvolver o conhecimento no campo acadêmico, da pesquisa e da extensão, juntamente com as diversas organizações, capacitando e estimulando os formandos na elaboração de soluções e projetos em conjunto; efetivando a proposta teórico-prática.

Desse modo, a FACEAG visa à formação de profissionais que atendam os seguintes aspectos:

- Sejam competentes, habilidosos, críticos, criativos e que privilegiem sempre a atitude ética e humanista na abordagem dos problemas;
- Sejam capazes de pensar estrategicamente, reconhecer problemas e propor soluções, atuando preventivamente o processo de tomada de decisão em diferentes graus de complexidade;
- Tenham visão sistêmica, flexíveis às mudanças diante de diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Desenvolvam a capacidade de transferir conhecimentos de sua experiência pessoal e profissional para os diferentes tipos e modelos de organização;



É necessário conhecer a história de Guaratinguetá para compreender a importância da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG na região do Vale do Paraíba e demais localidades do entorno.

Em 1.628, conforme consta do primeiro Livro-Tombo da Catedral de Santo Antônio, dava-se a conhecer o povoamento destas terras por Jacques Félix e filhos. Em 13 de junho de 1.630, data dedicada ao Santo Padroeiro, marca-se a fundação de Guaratinguetá, pela construção da capela "erguida em palha e parede de mão".

Em 13 de fevereiro de 1.651, com a abertura da "estrada", o povoado é elevado a Vila e é erigido o pelourinho. Guaratinguetá, conforme os índios Tupi-Guaranis, "local onde abundavam garças brancas" alcança o século XVIII como uma das principais vilas da Capitania.

Este século reserva à Guaratinguetá, além dos períodos do ouro e do açúcar, fatos de especial significância religiosa.

Nas águas do Rio Paraíba pescadores encontram em 1.717 a imagem enegrecida de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Em 1.739 nasce aquele que, em 25 de outubro de 1.998 torna-se o primeiro brasileiro nato beatificado pelo Vaticano: Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, que em 2006 foi elevado a Santo.

Ainda nos anos setecentos, em 1.757 nasce a Irmandade de São Benedito junto à Capela de São Gonçalo e a partir daí, provavelmente, inicia-se a Festa em louvor a este Santo que perdura até a atualidade.

No século XIX Guaratinguetá atinge o apogeu do período do café. São marcos da época a escolha de Guaratinguetá por D. Pedro I para pernoite em 18 de agosto de 1.822 quando faz a "trilha da Independência".

Em 1.844 é elevada à categoria de cidade. Em 7 de julho de 1.848 nasce Francisco de Paula Rodrigues Alves, futuro Conselheiro e Presidente da República duas vezes eleito.

O ano de 1.885 marca o auge da produção cafeeira e 1.877 torna-se marco divisor da história com a chegada da Estrada de Ferro que liga São Paulo ao Rio de Janeiro.

Este século é marcado pelo pioneirismo regional da imprensa (O Mosaico, 1.858), o desenvolvimento educacional com a instalação da Escola Complementar, do Ginásio Nogueira da Gama, da Escola de Comércio, os quais darão origem à Organização Guará de Ensino mantenedora da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG.

### **3. PERFIL HUMANO**

O perfil dos envolvidos nas ações educativas é diversificado. No entanto todos, diferentes em seus papéis, estão unidos na concretização da missão da FACEAG.

### **3.1 Corpo Docente**

O corpo docente da FACEAG constitui-se por doutores, mestres e especialistas. Profissionais com formação específica, trazendo o conhecimento acadêmico e a prática docente, alinham-se com as perspectivas da educação para este milênio.

Comprometidos eticamente com a formação de profissionais capazes de desenvolverem práticas democráticas e inclusivas, desenvolvem atividades capazes de oferecerem cursos de alta qualidade.

A FACEAG tem interesse em facilitar a formação acadêmica continuada de seus professores, tendo custeado pós-graduação (mestrado) a professores pertencentes ao seu quadro docente.

### **3.2 Corpo Discente**

Os alunos desta instituição terão concluído o ensino médio, regular ou supletivo. Muitos possuem a formação técnica, nível médio, e estão integrados ao mercado de trabalho.

No campo econômico, os acadêmicos provêm de variadas camadas sociais, em sua grande parte da classe média, sendo que a instituição adota sistema de bolsas de estudo para facilitar o maior acesso aos alunos mais carentes.

### **3.3 Servidores Técnico-administrativos**

Concluintes do ensino médio ou ensino superior, incluindo-se licenciados.

A FACEAG desenvolve atividades extras curriculares, para as quais os servidores são convidados. Estas atividades se constituem de encontros, palestras e debates.

A FACEAG entende que estes momentos são importantes para o aprimoramento profissional dos servidores permitindo-lhes acompanhar os projetos pedagógicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, ampliando-lhes a compreensão das especificidades dos cursos.

### **3.4 Gestão e Coordenação**

A gestão democrática é o parâmetro de todas as ações propostas e desenvolvidas pelos gestores. É de interesse da instituição compreender e facilitar as atividades propostas pelo corpo docente e discente em favor do ensino de qualidade.

Gestores e mantenedores mantêm livre canal de comunicação, sendo que estes não interferem nas decisões do colegiado e dos gestores no que se refere às questões acadêmicas.

Há interesse dos mantenedores em viabilizar os projetos propostos pelos gestores em reuniões do Conselho Superior.

### **3.5 Perfil do Egresso**

Todas as atividades planejadas visando as diferentes aprendizagens terão como objetivo principal formar profissionais que possuam consciência de valores éticos e humanísticos, motivação e autonomia para a investigação e pesquisa, tornando-se capaz de questionar e experimentar. Deverão integrar-se no espaço de atuação profissional não só como agente cultural, mas também de transformação técnica e capacidade de abordagem do conhecimento de forma interdisciplinar,

possibilitando adaptações às constantes mudanças no campo tecnológico, científico, pedagógico e cultural.

Apoiando-se no espírito investigativo, desenvolvido durante sua formação, os egressos serão capazes de propor ações contextualizadas e amparadas nos conhecimentos científicos, adquiridos durante a formação.

#### **4. POLÍTICA PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL**

A ação pedagógica norteia-se por princípios democráticos. Na busca da construção de posturas reflexivas e de pesquisa, a instituição estimula intervenções interdisciplinares, sempre alinhadas à sua missão.

#### **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação pautarão pela busca da integração entre teoria, pesquisa e prática dos conhecimentos. Na construção das habilidades e competências gerais, que propiciam a formação da pessoa enquanto cidadão e das necessárias para o desempenho das atribuições específicas das profissões, o equilíbrio entre estes três princípios é fundamental.

A organização curricular será construída apoiando-se nos preceitos legais, na missão da Instituição, no perfil do profissional que se quer formar.

As metodologias progressistas norteiam os planos de curso e de ensino desta instituição, com especial atenção à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da contextualização dos mesmos.

##### **5.1 Ensino**

As modalidades de ensino permitirão a formação de cidadãos éticos, voltados para a concretização da democracia e da paz, através do respeito ao multiculturalismo com a conseqüente valorização das diferentes manifestações culturais.

De acordo com seu regimento, a FACEAG ministra as seguintes modalidades de ensino:

##### **5.1.1 Graduação**

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis serão oferecidos presencialmente. Atenderão às metas da instituição e aos objetivos de cada curso.

##### **5.1.2 Pós-graduação**

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* aprofundarão os conhecimentos já adquiridos em cursos de graduação. Serão realizados para atenderem às necessidades apresentadas pela comunidade.

##### **5.1.3. Extensão**

Organizados para atenderem à clientela interna e externa, focarão temas surgidos no cotidiano, que se colocam como desafios aos profissionais. Assim, os cursos de extensão farão abordagem teórica e prática com o objetivo de

instrumentalizarem os participantes para que possam intervir no contexto profissional de forma eficiente e eficaz.

### **5.2 Pesquisa**

As atividades de pesquisa serão realizadas através das diversas ações programadas pelos professores em seus planos de ensino. Os diferentes campos de estágio deverão ser objeto de pesquisa e aprofundamento dos conhecimentos teóricos e aplicação dos mesmos na resolução de problemas. O Trabalho de Conclusão de Curso será a culminância de pesquisas de campo, sempre que possível.

### **5.3 Responsabilidade Social**

Algumas atividades de Responsabilidade Social são viabilizadas em ações de ensino, pesquisa, extensão e estágio não remunerado.

Os projetos pedagógicos dos cursos, através de seus planos de ensino deverão prever uma estreita integração com a comunidade enquanto instrumento de prática de aprendizagem.

### **5.4 Gestão**

A gestão democrática é exercida pelo Diretor e, em sua ausência, pelo Vice-Diretor. As decisões acadêmicas são tomadas após consulta ao colegiado de curso e ao corpo discente, tendo como parâmetro a missão e os objetivos da instituição.

## **6. ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS DEFICIENTES.**

As pessoas deficientes têm necessidades especiais que demandam adaptações arquitetônicas e pedagógicas.

Conforme a diversidade da demanda, os cursos se utilizarão dos diversos recursos que permitam a acessibilidade das pessoas deficientes às práticas educativas, garantindo-lhes recursos adequados às necessidades específicas.

Haverá adequação de conteúdos e práticas todas as vezes que não for possível ao deficiente realizar as atividades propostas, sem que os objetivos sejam alterados.

Ao aluno deficiente será dado todo respaldo necessário, fazendo com que tenha seus direitos respeitados enquanto cidadão. Assim todos os recursos relativos à acessibilidade didática e arquitetônica serão garantidos pela FACEAG.

## **7. POLÍTICAS DE ESTÁGIO**

As disciplinas de estágio obrigatório supervisionado para os bacharelados funcionam como elo entre os componentes curriculares inerentes à formação do Administrador de forma a garantir a inserção dos bacharéis no contexto local.

Tomando como referencial teórico as concepções que têm como matriz a visão progressista e libertadora, as atividades de estágio serão planejadas de forma que os alunos possam verificar na prática a evolução da Administração e das Ciências Contábeis.

## 8. DIRETRIZES PARA A FORMULAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DA FACEAG

Em sintonia com as Diretrizes da CONAES, os indicadores de desempenho da instituição serão construídos tendo como parâmetro a missão da instituição.

## 9. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A avaliação interna e externa permitirão avaliar o PPI e adequá-lo conforme os dados obtidos através desta ferramenta. Também o contexto social, as necessidades emergentes, os avanços científicos serão motivos para as necessárias modificações.

## 10. CONCLUSÃO

Este Projeto Pedagógico Institucional, flexível enquanto princípio, revela a visão de mundo da comunidade educativa da FACEAG e do seu papel no contexto local e global.

Concluimos cientes de que: “Os donos do futuro são criadores de cooperação. São pessoas capazes de viver e trabalhar em equipe tanto no emprego como em casa. Abrirão mão do individualismo para viver na experiência, muito mais rica: ajudar o outro, aceitar ajuda e crescer em conjunto”. *Roberto Shinyashiki* (2000).

## 11. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. *Lei 10.861 de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004.
- BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.248, 23 dez.1996.
- BRASIL. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior*. Comissão Especial de Avaliação. Ministério da Educação. Brasília:MEC, 2004.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e outros, bacharelado).
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*.(1988). Belém: Basa, 1988. Disponível em : [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm), acessado em em 5/0/2009
- BRASIL. *Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006*. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.
- BRASIL. *Instruções para elaboração de Plano de desenvolvimento Institucional*. Disponível em : <http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>, acessado em 05/06/2009
- BRASIL. *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*. Brasília: MEC/INEP – CONAES, 2004.
- BRASIL. *Portaria 2051 de 09 de julho de 2004*. Regulamenta os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Instituído na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: MEC, 2004.  
<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>, acessado em 05/06/2009  
GUARATINGUETÁ, FACEAG. *Projeto Pedagógico do curso de Administração*.  
Guaratinguetá, FACEAG, 2010.  
GUARATINGUETÁ, FACEAG. *Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis*.  
Guaratinguetá, FACEAG, 2010.  
GUARATINGUETÁ, FACEAG. *Regimento da Faculdade de Administração, Ciências  
Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá*. Guaratinguetá, FACEAG, 2010.